

CINEMA, TERRITÓRIO E AUTORIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA FILMOGRAFIA INDEPENDENTE CEARENSE

por **Karine Lima Chaves**

Resumo

Este artigo apresenta uma análise histórico-biográfica da trajetória do cineasta, ator, roteirista, produtor e compositor cearense Daniell Abrew, nome artístico de Daniel Abreu Diogo de Siqueira. Partindo de sua iniciação cinematográfica durante a infância, na zona rural de Quixeramobim, o estudo acompanha o desenvolvimento de uma filmografia extensa, marcada pela realização independente, pela acumulação de funções técnicas e artísticas e pela ligação contínua com as paisagens, comunidades, memórias e conflitos sociais do interior do Ceará.

A carreira de Abrew atravessa diferentes formatos e períodos tecnológicos, das primeiras experiências caseiras e animações em stop motion, realizadas entre o fim da década de 1980 e os anos 1990, aos longas-metragens de ficção, projetos televisivos, produções históricas, obras de ficção científica, dramas, filmes de ação e narrativas vinculadas ao gênero conhecido como nordestern. Sua trajetória inclui produções realizadas no Brasil e nos Estados Unidos, trabalhos para televisão, projetos educativos e colaborações com outros realizadores.

O artigo examina ainda a consolidação de uma linguagem autoral influenciada pelo Cinema Marginal brasileiro, por formas narrativas experimentais e por uma compreensão da paisagem como elemento dramático. Analisa-se também a atuação de Abrew na descentralização da produção audiovisual cearense, especialmente por meio de filmagens realizadas em municípios distantes dos grandes centros urbanos e da incorporação de moradores locais às equipes e aos elencos.

Por fim, o texto organiza sua filmografia conhecida, suas principais realizações, projetos em andamento e obras em desenvolvimento, observando como sua prática reúne criação artística, produção, pesquisa histórica, formação de equipes, inclusão territorial e preservação da memória audiovisual.

Palavras-chave: Daniell Abrew; cinema cearense; cinema independente; nordestern; Cinema Marginal; Quixeramobim; audiovisual; memória; território.

1. Introdução

A história do cinema brasileiro não se limita às cinematografias produzidas nos grandes centros econômicos ou às obras que alcançam ampla circulação comercial. Paralelamente aos sistemas industriais e institucionais, desenvolveu-se no país uma longa tradição de cinema independente, artesanal, experimental e regional, realizada frequentemente com poucos recursos, equipes reduzidas e forte integração entre criadores e comunidades.

É nesse campo que se insere a trajetória de Daniell Abrew. Nascido em Fortaleza, em 24 de setembro de 1982, com o nome Daniel Abreu Diogo de Siqueira, o realizador construiu sua identidade artística em diálogo permanente com o interior do Ceará. Embora natural da capital, foi em Quixeramobim, especialmente na fazenda de seu avô, que se formou uma parte decisiva de sua percepção sobre espaço, memória, paisagem, oralidade e convivência comunitária.

Sua carreira cinematográfica começou ainda na infância, antes de qualquer formação técnica ou profissional. Aos sete anos, utilizando os recursos disponíveis e contando com a participação de familiares, primos e amigos, iniciou a produção de pequenos filmes. O ambiente da fazenda não funcionava somente como cenário. Era um território de invenção, um laboratório espontâneo no qual brincadeira, narrativa, observação da natureza e organização coletiva começaram a se transformar em linguagem cinematográfica.

A partir dessa experiência, Abrew desenvolveu uma filmografia caracterizada por forte autonomia criativa. Em muitas obras, acumulou as funções de diretor, produtor, roteirista, ator, diretor de fotografia, montador, operador de câmera, profissional de efeitos visuais e assinou composições de trilhas sonoras originais.

Essa multiplicidade de funções não deve ser interpretada apenas como resultado das limitações de uma produção independente. Ela constitui uma característica central de sua metodologia. Abrew acompanha seus filmes desde a concepção inicial até a finalização, articulando dramaturgia, atuação, fotografia, montagem, efeitos visuais e música como partes de um mesmo processo autoral.

2. Infância, fazenda e descoberta do cinema

A relação de Daniell Abrew com o cinema começou na fazenda de seu avô, no município de Quixeramobim. Foi nesse espaço rural, durante a infância e parte da adolescência, que ele passou a organizar pequenas encenações e registrar histórias com a participação de pessoas próximas.

O sertão não era percebido apenas como uma paisagem geográfica. A fazenda reunia memórias familiares, relações de trabalho, histórias transmitidas oralmente, ruínas, animais, vegetação, mudanças climáticas, silêncios e extensões territoriais que posteriormente reapareceriam em sua obra.

A infância no campo também lhe proporcionou uma percepção específica do tempo. Diferentemente do ritmo urbano, o cotidiano rural é marcado pelos ciclos naturais, pelo deslocamento entre grandes distâncias, pela observação do céu, pela espera, pelas secas, pelas chuvas e pelo trabalho coletivo. Elementos dessa temporalidade podem ser identificados em muitos de seus filmes, sobretudo nos planos prolongados, nas travessias, nos personagens isolados e na importância dramática atribuída à paisagem.

Os primeiros filmes surgiram como experiências familiares, mas gradualmente passaram a apresentar maior organização narrativa. Abrew desenvolveu histórias de ação, aventura, suspense, ficção científica e terror, além de realizar animações com objetos e personagens construídos artesanalmente.

Entre 1989 e 1998, realizou 44 curtas e médias-metragens experimentais, ficcionais e de animação. Embora produzidas em condições domésticas, essas obras constituíram uma escola prática. Nelas, experimentou enquadramentos, continuidade, montagem, direção de atores, efeitos especiais improvisados, criação de personagens e estruturação de conflitos.

Essa fase permite compreender por que, em sua produção adulta, a separação entre as funções cinematográficas nunca foi rígida. Desde o princípio, dirigir significava também escrever, produzir, fotografar, atuar, editar e solucionar tecnicamente cada obstáculo da realização.

3. A primeira filmografia: experiências entre 1989 e 1998

As produções realizadas durante a infância e a adolescência revelam uma variedade de gêneros e interesses. Em 1989, Abrew realizou as ficções *Masque-Maque*, *O Vingador da Noite* e *Phoctor*, além das animações *Missão Mutante* e *Vida*.

Em 1990, voltou-se principalmente para a animação, realizando *Espírito Adolescente*, *O Suicídio* e *Coisas de Inimigos*. Em 1991, produziu a animação *Aracnídeo* e as ficções *Caso Confidencial*, *Dois Dias Depois* e *Caverna dos Espíritos*.

O ano de 1992 representou uma expansão quantitativa e temática. Foram realizadas as animações *Fantasma de Banheiro* e *Pitoco*, juntamente com as ficções *Cárcere*, *Ilhado*, *Intruso*, *Combate Mortal* e *Perigo Imediato*.

Em 1993, Abrew dirigiu as animações *Só*, *Esquadrão de Elite*, *O Morcego, Parte 1* e *O Morcego, Parte 2*, além das ficções *Sozinho na Escuridão*, *Lutadores por Acaso* e *Encontro Marcado*.

Em 1994, realizou *Os Brutos Também Amam* e *O Rei dos Lutadores, Parte 1*. A narrativa continuou em 1995 com *O Rei dos Lutadores, Parte 2*. No mesmo ano, foram produzidos *O Pavor dos Assassinos*, *Vingança* e *O Servente*.

Em 1996, surgiram *O Tesouro Perdido*, *A Cobra e o Carcará* e *Apokalypsis*. No ano seguinte, foram realizados *Calibre Rossi*, *A Dependência do Vício*, *Dilúvio Amor*, *O Vírus* e *Dupla em Ação*.

O ciclo encerrou-se em 1998 com *Burros que Não Aprendem e Esquecem a Metade*, *Juízo Falso*, *Crianças na Escuridão*, *Tempo Perdido* e *Sida*.

Em todas essas produções, Abrew exerceu funções relacionadas à direção, produção, roteiro, fotografia, edição e atuação. O conjunto demonstra que sua formação cinematográfica ocorreu fundamentalmente pela prática, pela repetição dos processos e pela busca de soluções diante das limitações materiais.

4. A passagem aos longas-metragens

Paralelamente aos curtas e médias, Abrew começou a desenvolver obras de maior duração. Essa transição ocorreu ainda na adolescência e consolidou uma etapa na qual a realização de longas-metragens passou a ocupar o centro de sua produção.

4.1 *Tempestade e Ceifador*

Em 1996, realizou *Tempestade*, drama filmado em Quixeramobim. No mesmo ano, dirigiu *Ceifador*, produção experimental realizada em Fortaleza.

Em ambos os filmes, acumulou as funções de diretor, produtor, roteirista, profissional de efeitos visuais, diretor de fotografia, editor e ator. A realização simultânea dessas obras demonstra a intensidade de sua atividade no período e a consolidação de um método baseado na autonomia técnica.

A narrativa de *Ceifador* teve continuidade em *Ceifador, Parte 2*, de 1997. A produção recebeu os troféus Mar de Ouro de Cenografia e de Trilha Sonora Original no I Festival Geo de Cinema, realizado em 1999.

Em 1999, foi concluído *Ceifador, Parte 3*, encerrando a trilogia experimental.

4.2 *Prisão Subterrânea*

Também em 1999, Abrew realizou o suspense *Prisão Subterrânea*, filmado em Quixeramobim. O longa foi selecionado para o X Cine Ceará, na Mostra Novo Vídeo Cearense.

No I Festival Geo de Cinema, a obra recebeu os troféus Mar de Ouro de Direção, Roteiro e Ator. Essas premiações representaram um dos primeiros reconhecimentos públicos de sua atuação simultânea em diferentes áreas da realização.

4.3 Obras realizadas no ano 2000

Em 2000, dirigiu *O Desertor*, filme de guerra realizado em Quixeramobim e selecionado para a Mostra Novo Vídeo Cearense do X Cine Ceará.

No mesmo período, realizou *A União do Enfermo*, obra de terror igualmente selecionada para a mostra. Os dois filmes evidenciam seu interesse por gêneros frequentemente pouco explorados no cinema cearense daquele momento, especialmente a guerra, o terror e a ação.

Ainda em 2000, participou da realização de *A Lenda de Linda Cruz*, longa de temática medieval filmado no município de Cruz. Nessa produção, exerceu as funções de diretor, produtor e ator.

5. Experiência cinematográfica nos Estados Unidos

A trajetória de Abrew inclui um período de formação e produção cinematográfica nos Estados Unidos. Em Montgomery, no Alabama, concluiu, em 2001, estudos relacionados a Broadcast Media, Cinema and Digital Media.

Durante essa experiência, realizou dois longas-metragens de ficção em língua inglesa.

O suspense *Underground Prison*, de 2000, foi filmado em Montgomery e selecionado para o Director's View Film Festival, realizado em Stamford, Connecticut, em 2001. A obra também integrou a programação do Cine Ceará.

Em 2001, Abrew realizou *Bounty Hunter*, longa-metragem de ação também produzido em Montgomery. Nos dois projetos, exerceu direção, produção, roteiro, fotografia, montagem, efeitos visuais e atuação.

A passagem pelos Estados Unidos ampliou seu contato com outras formas de produção, mas não afastou sua obra do Ceará. Ao retornar ao Brasil, retomou as filmagens em Quixeramobim e continuou desenvolvendo uma linguagem associada ao território sertanejo.

6. *Mormaço* e a consolidação de uma produção cearense de gênero

Em 2002, Abrew realizou *Mormaço*, longa-metragem de ação filmado em Quixeramobim. A obra foi selecionada para o Cine Ceará, na Mostra Olhar do Ceará.

O título estabelece uma relação direta entre clima e conflito. O mormaço, entendido como calor abafado e atmosfera de tensão anterior à mudança climática, torna-se uma imagem adequada para a presença recorrente do ambiente natural em sua filmografia.

Mormaço também consolidou uma prática que se repetiria em projetos posteriores: a utilização de municípios do interior como espaços de ação, suspense e confrontos físicos, deslocando para o sertão estruturas narrativas normalmente associadas ao cinema urbano ou estrangeiro.

7. *Centopeia* e a ficção científica cearense

Em 2005, Abrew lançou *Centopeia*, longa-metragem de ficção científica filmado em Quixeramobim e em outras localidades do Ceará.

A obra foi relançada em salas de cinema em 2008 e em janeiro de 2010 no Cineteatro São Luiz, em Fortaleza. A imprensa cearense apresentou o filme como o primeiro longa-metragem de ficção científica produzido no Estado.

Em *Centopeia*, Abrew exerceu direção, produção, roteiro, fotografia, montagem, efeitos visuais e atuação. O filme integrou a programação do V Cine Fest Pacoti, festival nacional voltado ao cinema e ao vídeo ambiental.

A importância histórica da obra está relacionada não apenas ao gênero, mas às condições de realização. Produzir ficção científica no interior cearense exigiu a adaptação de códigos tradicionalmente associados a grandes estruturas industriais. Cenários, efeitos visuais, figurinos, objetos e atmosferas precisaram ser concebidos dentro de uma lógica independente.

O resultado insere *Centopeia* em uma vertente regional da ficção científica brasileira, na qual questões universais são reinterpretadas por meio de territórios, recursos e experiências locais.

8. Televisão, humor e produção educativa

Entre 2005 e 2014, Daniell Abrew ocupou o cargo de Diretor de Criação do Canal Universitário de Fortaleza. Nesse período, trabalhou ao lado do cineasta Jonas Luís da Silva, coordenador-geral do canal.

A atividade televisiva ampliou o campo de atuação de Abrew, permitindo-lhe trabalhar com formatos seriados, conteúdos educativos, programas humorísticos e produções históricas.

8.1 *Vide Cine*

Entre 2005 e 2012, participou da produção de aproximadamente 200 quadros humorísticos para o programa *Vide Cine*, exibido pela FGF TV no Canal Universitário 14 da NET.

No programa, atuou como diretor, produtor, roteirista, profissional de efeitos visuais, diretor de fotografia, editor e ator.

O humor televisivo exigia ritmo de produção, síntese narrativa e adaptação a diferentes personagens e situações. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade de trabalhar simultaneamente com direção, atuação e montagem.

8.2 *Paideia*

Entre 2008 e 2010, integrou a produção da primeira temporada da série educativa *Paideia*, composta por 45 episódios destinados ao ensino da Língua Portuguesa.

O projeto foi realizado no âmbito do programa MEC-Condigital, em colaboração com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Educação.

O conteúdo foi distribuído como recurso educacional para países de língua portuguesa, entre eles Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Em *Paideia*, Abrew exerceu funções de direção, fotografia, edição, efeitos visuais e atuação.

8.3 *Sedição de Juazeiro: A Guerra de 1914*

Em 2012, participou da realização da minissérie televisiva *Sedição de Juazeiro: A Guerra de 1914*, composta por quatro episódios.

A produção, destinada à Rede Pública Cearense de Televisão, abordou o conflito político e militar ocorrido no Ceará em 1914. O projeto havia sido contemplado pelo I Edital Mecenaz do Ceará, em 2008.

Abrew exerceu funções de direção, fotografia, edição, efeitos visuais e atuação. Posteriormente, o material foi adaptado para o formato de longa-metragem sob o título *Sedição de Juazeiro*.

A versão cinematográfica foi selecionada para a I Mostra Internacional de Cinema Brasil-Itália-Mundo.

9. O retorno ao sertão e a formulação do nordestern

A partir da década de 2010, a filmografia de Abrew passou a desenvolver de maneira mais explícita um diálogo entre o sertão e os códigos do western. Esse processo resultou na realização de *Onde Nascem os Bravos* e *Como Vivem os Bravos*, obras classificadas como nordestern.

O termo nordestern designa narrativas que aproximam elementos do cinema de faroeste das experiências históricas, sociais, culturais e paisagísticas do Nordeste brasileiro. Em vez de reproduzir mecanicamente o western norte-americano, o gênero utiliza disputas por

território, perseguições, personagens errantes, secas, conflitos familiares e relações de poder próprias do sertão.

9.1 Onde Nascem os Bravos

Lançado em 2017, *Onde Nascem os Bravos* foi filmado em Quixeramobim. O longa acompanha personagens em deslocamento por uma paisagem marcada pela aridez, pelo silêncio e pela ameaça.

Abrew exerceu as funções de diretor, produtor, roteirista, fotógrafo, montador, profissional de efeitos visuais e ator.

A obra foi selecionada para o 6º Festival de Cinema Internacional FICC, no qual recebeu indicação de Melhor Fotografia. Também integrou a 2ª Mostra Sesc de Cinema, venceu os prêmios de Melhor Filme e Melhor Ator no 1º Festival de Cinema de Carpina e recebeu cinco indicações no 8º Festival de Cinema Independente de São Paulo, no qual venceu na categoria de Melhores Efeitos Especiais.

O filme também foi premiado como Melhor Filme no 6º Festival de Cinema de Pinhais.

9.2 Como Vivem os Bravos

O segundo capítulo, *Como Vivem os Bravos*, foi lançado em 2020 e filmado principalmente no município de Palmácia.

A produção envolveu moradores locais, tanto diante quanto atrás das câmeras. Essa participação não se limitou à figuração. Ela integrou uma metodologia de realização voltada à formação de equipes, à descoberta de atores e à incorporação das comunidades ao processo audiovisual.

O longa foi selecionado para festivais no Brasil, na Inglaterra, Rússia, Estados Unidos, Colômbia, México e outros países.

Entre as seleções, destacam-se o Lift-Off Film Festival Global Network, o XXII DetectiveFEST de Moscou, o 8º Festival de Cinema de Pinhais, o Echo BRICS Film Festival, o POC International Film Festival, o Straight-Jacket Guerrilla Film Festival, o Festival de Cinema de Carpina, o Santos Film Fest, o Morce-Go Vermelho, o Festival Mundial de Cine de Veracruz e o CineFantasy.

O filme foi indicado a Melhor Filme e Melhor Ator no 8º Festival de Cinema de Pinhais. No Festival de Cinema de Carpina, recebeu indicações de Melhor Direção e Melhor Fotografia.

Karine Ogunté venceu o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Pinhais. O longa recebeu ainda o prêmio de Melhor Longa-Metragem de Ficção no DetectiveFEST e o prêmio de Melhor Fotografia no Festival de Cinema de Carpina, atribuído a Daniell Abrew.

10. StoryKnight e a descentralização da produção

A StoryKnight Audiovisual Entertainment Enterprise foi consolidada como estrutura de desenvolvimento, produção, realização, finalização e distribuição das obras de Abrew.

Como Diretor Executivo, ele coordena projetos de curta, média e longa-metragem, acompanhando etapas como roteiro, captação, direção, montagem, efeitos visuais, composição musical, circulação em festivais e distribuição em plataformas.

A atuação da empresa está associada à descentralização da produção audiovisual. Em vez de concentrar os trabalhos exclusivamente em Fortaleza, os projetos foram realizados em municípios como Quixeramobim, Palmácia, Ibiapina, São Benedito, Ubajara, Missão Velha, Caridade, Boa Viagem, Paramoti, Madalena, Itatira, Eusébio e outros territórios cearenses.

Essa escolha possui dimensão estética, econômica e social. Esteticamente, permite que as paisagens sejam incorporadas à dramaturgia. Economicamente, movimenta serviços e atividades nos municípios. Socialmente, cria oportunidades para atores, técnicos e colaboradores que vivem longe dos centros tradicionais de produção.

A presença das comunidades transforma cada filme em um processo de intercâmbio. Moradores deixam de ocupar apenas a posição de espectadores e passam a participar da construção de imagens sobre seus próprios territórios.

11. *Na Mão do Palhaço*: duração, identidade e transformação do processo criativo

Concluído em 2024, *Na Mão do Palhaço*, lançado internacionalmente como *In the Clown's Hand*, constitui uma das obras mais extensas e complexas de Daniell Abrew.

Com duração aproximada de três horas e meia, o longa combina drama, ação, crime e elementos psicológicos. A narrativa acompanha Augusto, personagem cuja identidade fragmentada e capacidade de assumir diferentes nomes lhe conferem o apelido de “Palhaço”.

O título também remete à expressão popular brasileira “estar na mão do palhaço”, associada à perda de controle e à vulnerabilidade diante do caos.

A referência ao universo circense está presente nos nomes Augusto e Branco. Na tradição do circo, o palhaço Augusto representa desordem, impulsividade e inadequação, enquanto o palhaço branco está relacionado ao controle, à razão e à autoridade.

O filme foi rodado principalmente em Ibiapina, com passagens por São Benedito, Ubajara, Tianguá, Graça, Mucambo, Quixeramobim e Fortaleza.

A escolha da Serra da Ibiapaba modificou a concepção original do projeto. A vegetação mais fechada, a presença de neblina, o clima frio e a sensação de isolamento permitiram que a paisagem assumisse função psicológica.

Durante a filmagem da sequência final, um fragmento utilizado em um efeito explosivo atingiu o olho direito de Abrew, provocando perda momentânea de consciência e colocando sua visão em risco. As gravações precisaram ser interrompidas por aproximadamente duas semanas.

O acidente obrigou o diretor a reescrever o desfecho e incorporar a própria lesão à narrativa. Quando retornou ao set, parte do elenco necessário para a sequência já não estava disponível. A conclusão do filme exigiu soluções de encenação, montagem, direção de olhar e posicionamento de câmera que simulassem a presença dos personagens ausentes.

A experiência alterou não apenas a logística da produção, mas o sentido emocional do final.

O longa foi selecionado pelo Lift-Off Global Network, pela Mostra Manaus Filme Fantástico, pelo Festival de Cinema de Carpina e recebeu exibição especial no 22º Festival NOIA, em Fortaleza. Em 2026, recebeu Menção Honrosa no Veterans Media Showcase, realizado em Plant City, na Flórida.

Além de dirigir, produzir, escrever, fotografar, montar, atuar e realizar os efeitos visuais, Abrew compôs a trilha sonora original.

12. A composição musical como extensão da narrativa

A música ocupa uma função crescente na obra de Daniell Abrew. Sua atuação como compositor está ligada à tentativa de construir uma unidade entre imagem, ritmo, atmosfera e conflito emocional.

Nas trilhas, a música não funciona apenas como acompanhamento ilustrativo. Ela participa da organização interna das cenas, prolonga estados psicológicos e cria relações entre personagens e espaços.

Entre as trilhas sonoras oficialmente lançadas e vinculadas à sua filmografia estão as de *Na Mão do Palhaço*, *Flor da Paisagem* e *Mergulho*.

A trilha de *Na Mão do Palhaço* integra a atmosfera de instabilidade do protagonista, combinando tensão, melancolia e ameaça.

Em *Flor da Paisagem*, a composição se articula com uma narrativa dramática de caráter intimista.

Em *Mergulho*, a música acompanha a travessia psicológica de um homem confrontado por suas memórias, seus medos e a outra presença que habita dentro dele.

13. Colaborações com outros diretores

Além dos projetos que dirigiu, Abrew participou de obras realizadas por diferentes cineastas cearenses.

Em 2003, trabalhou como produtor e roteirista do média-metragem *O Paradigma de uma Rosa*, dirigido por Umbelino Neto.

Em 2010, participou de *Qualquer Semelhança É Mera Coincidência*, dirigido por Camilo Vidal, como produtor, roteirista, profissional de efeitos visuais, editor e ator. O curta integrou a Mostra Olhar do Ceará do Cine Ceará, o Festival de Cinema de Jericoacoara, o FestFilmes e a Mostra Cartaz de Cinema do Novíssimo Audiovisual Nordeste.

No mesmo ano, atuou como produtor executivo, profissional de efeitos visuais e ator em *Enquanto a Cidade Dorme*, também dirigido por Camilo Vidal e selecionado para a Mostra Olhar do Ceará.

Em 2012, foi produtor associado de *Impulso*, dirigido por R. B. Diogo e contemplado no X Edital Ceará de Cinema e Vídeo.

Ainda em 2012, trabalhou como produtor, roteirista, profissional de efeitos visuais e editor no média-metragem experimental *Ponto de Interrogação*, de Aderbal Nogueira.

Em 2018, produziu o documentário-ficção *A Lenda do Cortabunda*, dirigido por Camilo Vidal.

No mesmo ano, exerceu produção executiva e roteiro em *Afã*, selecionado para o 3º Cine Tamoio, em São Gonçalo, no Rio de Janeiro.

Em 2020, foi produtor executivo e roteirista de *A Invenção da Velhice*. O filme participou do Curta Canedo, da Mostra de Cinema de Iguatu, das sessões do Lift-Off Global Network e do Quarentena On-Line Film Festival.

14. Produção associada: *Flor da Paisagem e Mergulho*

Em 2026, Abrew ampliou sua atuação como produtor associado em projetos dirigidos por outros realizadores.

14.1 *Flor da Paisagem*

Dirigido por Adriano Silva, *Flor da Paisagem* é um curta-metragem dramático filmado no município de Eusébio.

Abrew participou como produtor associado e compositor da trilha sonora original. Também foi responsável pelo design do cartaz oficial.

O filme recebeu Menção Honrosa no Veterans Media Showcase, nos Estados Unidos, e foi selecionado para eventos como First-Time Filmmaker Sessions, Filmmaker Sessions, ICJ International Film Award, Cinema in School, Max Sir International Film Festival e o Festival de Cinema de Votuporanga.

A obra também integrou uma exibição no Castelo de Uzhhorod, na Ucrânia.

14.2 Mergulho

Dirigido por Bruno Tavares, *Mergulho* é um curta-metragem de drama experimental filmado no Açude da Gameleira dos Machados e áreas adjacentes, no distrito de Jamararu, município de Missão Velha.

Abrew atuou como produtor associado, compositor da trilha sonora original e designer do cartaz oficial.

O filme apresenta uma travessia interior na qual água, memória, medo e identidade se confundem. A embarcação de papel funciona como imagem da fragilidade psicológica, enquanto o mergulho representa o confronto do personagem consigo mesmo.

A obra foi selecionada para o First-Time Filmmaker Sessions 2026, promovido pelo Lift-Off Global Network.

15. O Homem Que Mata: história, sertão e produção em larga escala

Entre os projetos mais ambiciosos da fase recente de Daniell Abrew está *O Homem Que Mata*, longa-metragem de nordestern histórico com lançamento previsto para 2027.

A narrativa abrange o período entre 1873 e 1932 e articula acontecimentos relacionados às secas, ao coronelismo, aos conflitos armados, às peregrinações religiosas e às transformações políticas do sertão nordestino.

O projeto dialoga com figuras e episódios relacionados a Padre Cícero, Antônio Conselheiro, Dona Fideralina e a Guerra de Canudos, sem se limitar a uma reconstrução documental. A história utiliza personagens ficcionais para atravessar processos históricos e sociais.

As filmagens foram realizadas em três fases durante 2025, com locações em Missão Velha, Caridade, Boa Viagem, Paramoti, Madalena, Itatira e Ibiapina.

A produção mobilizou cavalos, carroças, animais de cena, armas cenográficas, lampiões, figurinos históricos e grandes grupos de atores e figurantes.

Abrew exerce as funções de diretor, produtor, roteirista, ator, diretor de fotografia, montador, profissional de efeitos visuais e compositor da trilha sonora original.

O projeto foi contemplado pelo Edital de Apoio ao Audiovisual Cearense - Produções 2023, por meio da Lei Paulo Gustavo.

As contrapartidas sociais associadas ao projeto incluem ações de formação em acessibilidade audiovisual, audiodescrição, Libras, legendagem para surdos e ensurdecidos e produção de recursos acessíveis.

Em Iguatu, foi estruturado o Curso de Extensão “Acessibilidade e Cinema”, em parceria com a FECLI/UECE. Em Ibiapina, a produção apoiou a realização de um curso de Libras nos níveis básico e intermediário, além de utilizar o município para filmagens adicionais.

Essas ações demonstram que a dimensão social dos projetos não se restringe à contratação de equipes. Ela envolve formação, acessibilidade e continuidade das relações com os territórios.

16. Projetos futuros e obras em desenvolvimento

A filmografia de Daniell Abrew inclui projetos ainda não concluídos ou sem data definitiva de lançamento.

16.1 *Quando Morrem os Bravos*

Previsto para 2028, *Quando Morrem os Bravos* será o terceiro capítulo da trilogia iniciada por *Onde Nascem os Bravos* e continuada por *Como Vivem os Bravos*.

O projeto mantém a proposta do nordestern e deverá ser realizado principalmente no município de Caridade.

Abrew pretende exercer direção, produção, roteiro, fotografia, montagem, atuação, efeitos visuais e composição musical.

16.2 *O Clone de Deus*

O Clone de Deus é um projeto de longa-metragem de ficção científica previsto para o município de Icapuí.

O projeto foi contemplado para desenvolvimento da pré-produção no X Edital Ceará de Cinema e Vídeo, em 2012, por meio de associação entre o Instituto Icapuí Filmes e a JLS Comunicação e Editora.

16.3 O Dragão do Mar

Inspirado na memória histórica de Francisco José do Nascimento, o *Dragão do Mar*, o projeto foi concebido como longa-metragem dramático com filmagens previstas em Aracati.

A fase de pré-produção foi contemplada pelo VII Edital Mecenias do Ceará, em 2014.

16.4 Iracema

Iracema é um projeto de longa-metragem inspirado no romance de José de Alencar e no universo histórico e indígena associado à personagem.

A proposta envolve diálogos em língua indígena, reconstrução de ambientes e pesquisa sobre os povos originários do Ceará.

O projeto permanece em desenvolvimento e não possui data de lançamento definida.

16.5 Jovita

Jovita é um projeto de longa-metragem de guerra previsto para ser realizado em Tauá.

A obra deverá abordar o universo histórico associado a Jovita Feitosa, personagem cearense vinculada à Guerra do Paraguai.

16.6 No Faro da Raposa

No Faro da Raposa é um projeto de ação previsto para a Serra da Ibiapaba, especialmente o município de São Benedito.

A obra está relacionada à expansão do universo narrativo de *Na Mão do Palhaço*.

16.7 O Homem Que Mata, Parte 2

O projeto dará continuidade aos acontecimentos e personagens de *O Homem Que Mata*. A realização é prevista para Quixeramobim, reforçando a ligação entre a filmografia de Abrew e o território em que iniciou suas experiências cinematográficas.

17. Linguagem estética e influências

Daniell Abrew compreende seus filmes como obras autorais, conceituais e relacionadas à tradição do cinema independente e marginal.

Sua produção não busca necessariamente o acabamento padronizado do cinema comercial. Ao contrário, incorpora ruídos, texturas, descontinuidades, imagens ásperas, mudanças de tonalidade, longas durações e contrastes entre naturalismo e estilização.

Essa postura aproxima sua obra do Cinema Marginal brasileiro, movimento associado à invenção formal, à crítica social, ao grotesco, à fragmentação e à recusa de modelos industriais.

Entre suas referências centrais está *O Bandido da Luz Vermelha*, dirigido por Rogério Sganzerla em 1968. O filme combina gêneros, vozes narrativas, notícias, violência, ironia e colagem audiovisual, rompendo com a linearidade clássica.

Outra influência fundamental é *O Sertão das Memórias*, de José Araújo, lançado em 1996. A obra articula memória, religiosidade, oralidade, sonho, território e experiência popular, oferecendo uma representação do sertão que não se reduz ao realismo convencional.

Também integram seu repertório de referências filmes como *Bullitt*, de Peter Yates, e *Point Blank*, de John Boorman. Dessas obras, Abrew absorve elementos ligados à ação, ao deslocamento urbano, à fragmentação psicológica e à construção de personagens que atravessam ambientes hostis.

A combinação dessas influências resulta em uma linguagem que aproxima cinema de gênero, experimentação formal, história regional e memória pessoal.

18. A paisagem como personagem

Na filmografia de Abrew, a paisagem não é um elemento passivo.

Em Quixeramobim, a vegetação baixa, a aridez, os campos abertos e a presença da Fazenda Pinhão organizam a espacialidade de filmes como *Onde Nascem os Bravos*.

Em Palmácia, as serras e os caminhos rurais interferem na construção de *Como Vivem os Bravos*.

Na Serra da Ibiapaba, a mata, o frio, a neblina e a sensação de confinamento transformam o universo de *Na Mão do Palhaço*.

Em Missão Velha, as paisagens da Chapada do Araripe e os espaços históricos do Cariri sustentam *O Homem Que Mata e Mergulho*.

Essa relação entre personagem e espaço possui origem na infância do realizador. A fazenda do avô ensinou-lhe que uma paisagem guarda histórias, marcas do trabalho, transformações ambientais e lembranças familiares.

Filmar o território significa, portanto, registrar uma forma de existência.

19. Cinema, inclusão e transformação social

A missão profissional de Daniell Abrew está ligada ao uso do cinema como instrumento de transformação social.

Sua atuação busca criar oportunidades para atores, técnicos e artistas residentes em municípios distantes dos grandes centros. Em muitos desses lugares, o acesso à formação audiovisual, a equipamentos e a redes de circulação ainda é limitado.

As produções funcionam como espaços de aprendizagem prática. Participantes locais entram em contato com atuação, produção, figurino, arte, fotografia, som, maquiagem e organização de set.

Esse processo contribui para a autonomia cultural dos territórios e para a construção de novas referências profissionais.

Ao inserir moradores em suas narrativas, Abrew também questiona a ideia de que o interior deve ser apenas representado por equipes externas. Em seus projetos, as comunidades participam da produção das próprias imagens.

20. Dimensão quantitativa e multiplicidade de funções

Segundo o levantamento curricular consolidado até 2026, a trajetória de Daniell Abrew reúne 78 obras e projetos cinematográficos.

Nesse conjunto, são contabilizados 68 trabalhos como diretor, 77 participações na área de produção, 71 trabalhos como roteirista, 70 como ator, 69 como montador ou editor, 67 como diretor de fotografia e 26 na área de efeitos visuais.

Os números se sobrepõem, pois uma mesma obra pode reunir várias funções.

A composição geral inclui 44 curtas e médias-metragens experimentais, ficcionais e de animação realizados entre 1989 e 1998, 16 longas-metragens concluídos, dois longas futuros, seis projetos em desenvolvimento e dez obras realizadas em colaboração com outros diretores.

Esses dados evidenciam uma carreira construída menos pela especialização isolada do que pela integração entre diferentes campos da realização.

21. Considerações finais

A trajetória de Daniell Abrew permite compreender uma modalidade de cinema construída fora dos centros hegemônicos, na qual a falta de estrutura industrial não impede a continuidade da produção.

Desde os filmes realizados na infância até os projetos históricos e internacionais da fase adulta, sua obra mantém uma relação direta com o território cearense.

A fazenda do avô, em Quixeramobim, pode ser entendida como o primeiro núcleo de uma filmografia que posteriormente atravessaria diferentes municípios, países, gêneros e formatos.

Sua produção reúne ficção científica, ação, drama, terror, guerra, cinema histórico, humor televisivo, experimentação e nordestern. Apesar dessa diversidade, existe uma unidade: o interesse por personagens deslocados, identidades fragmentadas, territórios em transformação e conflitos entre memória, violência e sobrevivência.

Ao assumir múltiplas funções, Abrew construiu um cinema de controle autoral intenso. Direção, roteiro, fotografia, montagem, atuação, efeitos visuais e música são organizados como partes de uma mesma visão.

A obra também possui dimensão coletiva. As comunidades filmadas não são apenas cenários humanos. Elas participam da realização, aprendem processos, ocupam funções e inscrevem suas experiências nos filmes.

Assim, a carreira de Daniell Abrew pode ser compreendida como um projeto de cinema, memória e território. Sua filmografia registra não apenas personagens e histórias, mas formas de vida, paisagens, saberes e transformações do Ceará contemporâneo.

Filmografia consolidada

Curtas, médias-metragens e animações realizados entre 1989 e 1998

1989: *Masque-Maque, O Vingador da Noite; Phoctor, Missão Mutante; Vida.*

1990: *Espírito Adolescente; O Suicídio; Coisas de Inimigos.*

1991: *Aracnídeo; Caso Confidencial; Dois Dias Depois; Caverna dos Espíritos.*

1992: *Fantasma de Banheiro; Pitoco; Cárcere; Ilhado; Intruso; Combate Mortal; Perigo Imediato.*

1993: *Só; Esquadrão de Elite; O Morcego, Parte 1; O Morcego, Parte 2; Sozinho na Escuridão; Lutadores por Acaso; Encontro Marcado.*

1994: *Os Brutos Também Amam; O Rei dos Lutadores, Parte 1.*

1995: *O Rei dos Lutadores, Parte 2; O Pavor dos Assassinos; Vingança; O Servente.*

1996: *O Tesouro Perdido; A Cobra e o Carcará; Apokalypsis.*

1997: *Calibre Rossi; A Dependência do Vício; Dilúvio Amor; O Vírus; Dupla em Ação.*

1998: *Burros que Não Aprendem e Esquecem a Metade; Juízo Falso; Crianças na Escuridão; Tempo Perdido; Sida.*

Longas-metragens concluídos

- *Tempestade* - 1996.
- *Ceifador* - 1996.
- *Ceifador, Parte 2* - 1997.
- *Ceifador, Parte 3* - 1999.
- *Prisão Subterrânea* - 1999.
- *O Desertor* - 2000.
- *A Unção do Enfermo* - 2000.
- *A Lenda de Linda Cruz* - 2000.
- *Underground Prison* - 2000.
- *Bounty Hunter* - 2001.
- *Mormaço* - 2002.
- *Centopeia* - lançado em 2005, relançado em 2008 e 2010.
- *Sedição de Juazeiro* - 2012.
- *Onde Nascem os Bravos* - 2017.
- *Como Vivem os Bravos* - 2020.
- *Na Mão do Palhaço* - 2024.

Obras para televisão

- *Vide Cine* - 2005-2012.
- *Paideia* - 2008-2010.
- *Sedição de Juazeiro: A Guerra de 1914* - 2012.

Colaborações com outros realizadores

- *O Paradigma de uma Rosa* - 2003.
- *Qualquer Semelhança É Mera Coincidência* - 2010.
- *Enquanto a Cidade Dorme* - 2010.
- *Impulso* - 2012.
- *Ponto de Interrogação* - 2012.
- *A Lenda do Cortabunda* - 2018.
- *Afã* - 2018.
- *A Invenção da Velhice* - 2020.
- *Flor da Paisagem* - 2026.
- *Mergulho* - 2026.

Obras futuras e projetos em desenvolvimento

- *O Homem Que Mata* - lançamento previsto para 2027.
- *Quando Morrem os Bravos* - lançamento previsto para 2028.
- *O Clone de Deus* - em desenvolvimento.
- *O Dragão do Mar* - em desenvolvimento.
- *Iracema* - em desenvolvimento, sem data de lançamento.
- *Jovita* - em desenvolvimento.
- *No Faro da Raposa* - em desenvolvimento.
- *O Homem Que Mata, Parte 2* - em desenvolvimento.

Referências documentais e digitais

SIQUEIRA, Daniel Abreu Diogo de. *Entrevista concedida a Karine Lima Chaves sobre sua trajetória pessoal, artística e profissional no cinema cearense. Entrevista oral registrada por meio de captação de áudio digital. Ibiapina, Ceará, 11 de fevereiro de 2026. Arquivo sonoro integrante do acervo pessoal e documental de Karine Lima Chaves.*

ABREW, Daniell. *Currículo profissional e artístico. Documento curricular consolidado. Ceará, 2026.*

CEARÁ. Secretaria da Cultura. *Mapa Cultural do Ceará: Daniell Abrew. Fortaleza: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.*

CEARÁ. Secretaria da Cultura. *São Luiz recebe pré-estreia do longa cearense “Como Vivem os Bravos”. Fortaleza, 2020.*

CECIERJ - FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Materiais didáticos relacionados à série educativa “Paidéia”. Rio de Janeiro.*

O POVO. *Cearense e sideral. Fortaleza, 2010.*

O POVO. *Faroeste “Onde Nascem os Bravos” tem pré-estreia no Benfica. Fortaleza, 2017.*

O POVO. *Filmado em Palmácia, longa cearense do gênero nordestern estreia no São Luiz. Fortaleza, 2020.*

O POVO. *Filme cearense “Iracema” anuncia protagonista. Fortaleza, 2021.*

O POVO. *“Na Mão do Palhaço” estreia no Festival NOIA. Fortaleza, 2024.*

RELAY. *In the Clown’s Hand: entrevista com Daniell Abrew. 2026.*

STORYKNIGHT AUDIOVISUAL ENTERTAINMENT ENTERPRISE LTDA. *Documentação, fichas técnicas, registros de produção e materiais relativos à trajetória cinematográfica de Daniell Abrew. Quixeramobim, Ceará.*

Karine Lima Chaves

Karine Lima Chaves

Produtora e Pesquisadora do Audiovisual Cearense
Graduanda em Licenciatura em Teatro pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará - IFCE, Campus Fortaleza

Documento assinado digitalmente
gov.br KARINE LIMA CHAVES ABREU
Data: 04/07/2026 18:27:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CINEMA, TERRITORY, AND AUTHORSHIP IN THE CONSTRUCTION OF AN INDEPENDENT CEARÁ FILMOGRAPHY

by Karine Lima Chaves Abreu

Abstract

This article presents a historical and biographical analysis of the career of Ceará-born filmmaker, actor, screenwriter, producer, and composer Daniell Abrew, the professional name of Daniel Abreu Diogo de Siqueira. Beginning with his initiation into filmmaking during childhood in the rural area of Quixeramobim, the study follows the development of an extensive filmography marked by independent production, the accumulation of technical and artistic roles, and an enduring connection with the landscapes, communities, memories, and social conflicts of inland Ceará.

Abrew's career spans different formats and technological periods, from his first home-made experiments and stop-motion animations, produced between the late 1980s and the 1990s, to fiction feature films, television projects, historical productions, science-fiction works, dramas, action films, and narratives associated with the genre known as *nordestern*. His career includes productions made in Brazil and the United States, television work, educational projects, and collaborations with other filmmakers.

The article also examines the consolidation of an authorial language influenced by Brazilian Cinema Marginal, experimental narrative forms, and an understanding of landscape as a dramatic element. It further analyzes Abrew's contribution to the decentralization of audiovisual production in Ceará, particularly through shoots carried out in municipalities far from the main urban centers and through the inclusion of local residents in crews and casts.

Finally, the text organizes his known filmography, principal works, ongoing projects, and productions in development, observing how his practice brings together artistic creation, production, historical research, team-building, territorial inclusion, and the preservation of audiovisual memory.

Keywords: Daniell Abrew; Ceará cinema; independent cinema; *nordestern*; Cinema Marginal; Quixeramobim; audiovisual production; memory; territory.

1. Introduction

The history of Brazilian cinema is not limited to films produced in the country's major economic centers or to works that achieve wide commercial circulation. Alongside industrial and institutional systems, Brazil has developed a long tradition of independent, artisanal, experimental, and regional cinema, often made with limited resources, small crews, and close integration between creators and communities.

Daniell Abrew's career belongs within this field. Born in Fortaleza on September 24, 1982, as Daniel Abreu Diogo de Siqueira, the filmmaker built his artistic identity through an enduring dialogue with inland Ceará. Although born in the state capital, it was in Quixeramobim, particularly on his grandfather's farm, that a decisive part of his perception of space, memory, landscape, oral tradition, and community life was formed.

His film career began in childhood, before any technical or professional training. At the age of seven, using the resources available to him and with the participation of relatives, cousins, and friends, he began making short films. The farm environment functioned not merely as a setting. It was a territory of invention, a spontaneous laboratory in which play, storytelling, observation of nature, and collective organization began to develop into cinematic language.

From that experience, Abrew developed a filmography characterized by considerable creative autonomy. In many works, he accumulated the roles of director, producer, screenwriter, actor, cinematographer, editor, camera operator, and visual-effects artist, while also composing original film scores.

This multiplicity of roles should not be understood solely as a consequence of the limitations of independent production. It is a central characteristic of his working method. Abrew follows his films from their initial conception through completion, articulating dramaturgy, performance, cinematography, editing, visual effects, and music as parts of a single authorial process.

2. Childhood, the Farm, and the Discovery of Cinema

Daniell Abrew's relationship with cinema began on his grandfather's farm in the municipality of Quixeramobim. It was in this rural setting, during childhood and part of adolescence, that he began organizing small performances and recording stories with the participation of people close to him.

The sertão was not perceived merely as a geographical landscape. The farm brought together family memories, labor relations, orally transmitted stories, ruins, animals, vegetation, climatic changes, silences, and vast expanses of land that would later reappear in his work.

Childhood in the countryside also gave him a specific perception of time. Unlike the pace of urban life, rural daily life is marked by natural cycles, travel across long distances, observation of the sky, waiting, droughts, rains, and collective labor. Elements of this temporality can be identified in many of his films, particularly in extended shots, journeys, isolated characters, and the dramatic importance assigned to the landscape.

The first films emerged as family experiments, but they gradually acquired greater narrative organization. Abrew developed stories of action, adventure, suspense, science fiction, and horror, in addition to producing animations with hand-built objects and characters.

Between 1989 and 1998, he made forty-four experimental, fictional, and animated short and medium-length films. Although produced under domestic conditions, these works constituted a practical school. Through them, he experimented with framing, continuity, editing, directing actors, improvised special effects, character creation, and the structuring of conflict.

This phase helps explain why, in his adult production, the separation between filmmaking roles was never rigid. From the outset, directing also meant writing, producing, photographing, acting, editing, and technically resolving every obstacle encountered during production.

3. The Early Filmography: Experiments from 1989 to 1998

The productions made during childhood and adolescence reveal a wide variety of genres and interests. In 1989, Abrew made the fiction films *Masque-Maque*, *O Vingador da Noite* and *Phoctor*, as well as the animated works *Missão Mutante* and *Vida*.

In 1990, he focused primarily on animation, producing *Espírito Adolescente*, *O Suicídio*, and *Coisas de Inimigos*. In 1991, he made the animation *Aracnídeo* and the fiction films *Caso Confidencial*, *Dois Dias Depois*, and *Caverna dos Espíritos*.

The year 1992 represented a quantitative and thematic expansion. He made the animated works *Fantasma de Banheiro* and *Pitoco*, together with the fiction films *Cárcere*, *Ilhado*, *Intruso*, *Combate Mortal*, and *Perigo Imediato*.

In 1993, Abrew directed the animated films *Só*, *Esquadrão de Elite*, *O Morcego, Parte 1*, and *O Morcego, Parte 2*, as well as the fiction films *Sozinho na Escuridão*, *Lutadores por Acaso*, and *Encontro Marcado*.

In 1994, he made *Os Brutos Também Amam* and *O Rei dos Lutadores, Parte 1*. The narrative continued in 1995 with *O Rei dos Lutadores, Parte 2*. That same year, *O Pavor dos Assassinos*, *Vingança*, and *O Servente* were produced.

In 1996, he made *O Tesouro Perdido*, *A Cobra e o Carcará*, and *Apokalypsis*. The following year brought *Calibre Rossi*, *A Dependência do Vício*, *Dilúvio Amor*, *O Vírus*, and *Dupla em Ação*.

The cycle concluded in 1998 with *Burros que Não Aprendem e Esquecem a Metade*, *Juízo Falso*, *Crianças na Escuridão*, *Tempo Perdido*, and *Sida*.

In all these productions, Abrew performed roles related to directing, producing, screenwriting, cinematography, editing, and acting. Taken together, the works demonstrate that his cinematic education occurred fundamentally through practice, repetition of processes, and the search for solutions in the face of material limitations.

4. The Transition to Feature Films

Alongside his short and medium-length films, Abrew began developing works of longer duration. This transition took place while he was still an adolescent and consolidated a phase in which feature filmmaking became the center of his production.

4.1 *Tempestade* and *Ceifador*

In 1996, he made *Tempestade*, a drama filmed in Quixeramobim. That same year, he directed *Ceifador*, an experimental production made in Fortaleza.

In both films, he accumulated the roles of director, producer, screenwriter, visual-effects artist, cinematographer, editor, and actor. The simultaneous production of these works demonstrates the intensity of his activity during the period and the consolidation of a method based on technical autonomy.

The narrative of Ceifador continued in Ceifador, Parte 2, released in 1997. The production received the Mar de Ouro trophies for Production Design and Original Score at the 1st Festival Geo de Cinema, held in 1999.

In 1999, Ceifador, Parte 3 was completed, concluding the experimental trilogy.

4.2 Prisão Subterrânea

Also in 1999, Abrew made the thriller Prisão Subterrânea, filmed in Quixeramobim. The feature was selected for the 10th Cine Ceará, in the Novo Vídeo Cearense showcase.

At the 1st Festival Geo de Cinema, the work received the Mar de Ouro trophies for Directing, Screenwriting, and Acting. These awards represented one of the earliest public recognitions of Abrew's simultaneous work in different areas of filmmaking.

4.3 Works Produced in 2000

In 2000, he directed O Desertor, a war film made in Quixeramobim and selected for the Novo Vídeo Cearense showcase at the 10th Cine Ceará.

During the same period, he made A União do Enfermo, a horror production also selected for the showcase. The two films demonstrate his interest in genres that were rarely explored in Ceará cinema at the time, particularly war, horror, and action.

Also in 2000, he participated in the production of A Lenda de Linda Cruz, a medieval-themed feature filmed in the municipality of Cruz. In that production, he worked as director, producer, and actor.

5. Filmmaking Experience in the United States

Abrew's career includes a period of education and film production in the United States. In Montgomery, Alabama, he completed studies related to Broadcast Media, Cinema and Digital Media in 2001.

During this experience, he made two English-language fiction features.

The thriller Underground Prison, from 2000, was filmed in Montgomery and selected for the Director's View Film Festival, held in Stamford, Connecticut, in 2001. The work was also included in the Cine Ceará program.

In 2001, Abrew made Bounty Hunter, an action feature also produced in Montgomery. On both projects, he worked in directing, production, screenwriting, cinematography, editing, visual effects, and acting.

His time in the United States broadened his contact with other forms of production but did not distance his work from Ceará. After returning to Brazil, he resumed filming in Quixeramobim and continued developing a language associated with the sertão territory.

6. Mormaço and the Consolidation of Ceará Genre Cinema

In 2002, Abrew made *Mormaço*, an action feature filmed in Quixeramobim. The work was selected for Cine Ceará's Olhar do Ceará showcase.

The title establishes a direct relationship between climate and conflict. *Mormaço*, understood as oppressive heat and an atmosphere of tension preceding a change in weather, becomes an apt image for the recurring presence of the natural environment in his filmography.

Mormaço also consolidated a practice that would recur in later projects: the use of inland municipalities as spaces for action, suspense, and physical confrontation, relocating to the *sertão* narrative structures normally associated with urban or foreign cinema.

7. Centopeia and Ceará Science Fiction

In 2005, Abrew released *Centopeia*, a science-fiction feature filmed in Quixeramobim and other locations in Ceará.

The film was re-released in cinemas in 2008 and again in January 2010 at the Cineteatro São Luiz in Fortaleza. The Ceará press presented it as the first science-fiction feature produced in the state.

On *Centopeia*, Abrew worked in directing, production, screenwriting, cinematography, editing, visual effects, and acting. The film was included in the 5th Cine Fest Pacoti, a national festival dedicated to cinema and environmental video.

The historical importance of the work is related not only to its genre but also to the conditions under which it was made. Producing science fiction in inland Ceará required the adaptation of codes traditionally associated with large industrial structures. Sets, visual effects, costumes, props, and atmospheres had to be conceived within an independent production model.

The result places *Centopeia* within a regional strand of Brazilian science fiction in which universal questions are reinterpreted through local territories, resources, and experiences.

8. Television, Comedy, and Educational Production

From 2005 to 2014, Daniell Abrew served as Creative Director of the Fortaleza University Channel. During this period, he worked alongside filmmaker Jonas Luís da Silva, the channel's general coordinator.

Television work broadened Abrew's field of activity, allowing him to work with serial formats, educational content, comedy programs, and historical productions.

8.1 Vide Cine

Between 2005 and 2012, he participated in the production of approximately two hundred comedy sketches for the program Vide Cine, broadcast by FGF TV on NET's University Channel 14.

On the program, he worked as director, producer, screenwriter, visual-effects artist, cinematographer, editor, and actor.

Television comedy required a rapid production pace, narrative economy, and adaptation to different characters and situations. This experience contributed to his ability to work simultaneously with directing, acting, and editing.

8.2 Paideia

Between 2008 and 2010, he took part in the production of the first season of the educational series Paideia, consisting of forty-five episodes intended for Portuguese-language instruction.

The project was produced under the MEC-Condigital program, in collaboration with the National Fund for the Development of Education, the Ministry of Science and Technology, and the Ministry of Education.

The content was distributed as an educational resource to Portuguese-speaking countries, including Portugal, Cape Verde, Guinea-Bissau, São Tomé and Príncipe, and Timor-Leste.

On Paideia, Abrew worked in directing, cinematography, editing, visual effects, and acting.

8.3 Sedição de Juazeiro: A Guerra de 1914

In 2012, he participated in the production of the television miniseries Sedição de Juazeiro: A Guerra de 1914, consisting of four episodes.

The production, intended for Ceará's Public Television Network, addressed the political and military conflict that took place in Ceará in 1914. The project had been selected by the 1st Mecenaz do Ceará Public Call in 2008.

Abrew worked in directing, cinematography, editing, visual effects, and acting. The material was later adapted into a feature film under the title Sedição de Juazeiro.

The feature version was selected for the 1st Brazil-Italy-World International Film Showcase.

9. The Return to the Sertão and the Formulation of the Nordestern

From the 2010s onward, Abrew's filmography began to develop a more explicit dialogue between the sertão and the codes of the western. This process resulted in *Onde Nascem os Bravos* and *Como Vivem os Bravos*, works classified as nordestern.

The term nordestern refers to narratives that bring elements of the western into contact with the historical, social, cultural, and geographical experiences of northeastern Brazil. Rather than mechanically reproducing the American western, the genre uses territorial disputes, pursuits, wandering characters, droughts, family conflicts, and power relations specific to the sertão.

9.1 Onde Nascem os Bravos

Released in 2017, *Onde Nascem os Bravos* was filmed in Quixeramobim. The feature follows characters moving through a landscape marked by aridity, silence, and threat.

Abrew worked as director, producer, screenwriter, cinematographer, editor, visual-effects artist, and actor.

The work was selected for the 6th FICC International Film Festival, where it received a nomination for Best Cinematography. It was also included in the 2nd Sesc Film Showcase, won Best Film and Best Actor at the 1st Carpina Film Festival, and received five nominations at the 8th São Paulo Independent Film Festival, where it won Best Special Effects.

The film was also awarded Best Film at the 6th Pinhais Film Festival.

9.2 Como Vivem os Bravos

The second chapter, *Como Vivem os Bravos*, was released in 2020 and filmed primarily in the municipality of Palmácia.

The production involved local residents both in front of and behind the camera. Their participation was not limited to background performance. It formed part of a filmmaking method centered on team-building, the discovery of actors, and the incorporation of communities into the audiovisual process.

The feature was selected for festivals in Brazil, England, Russia, the United States, Colombia, Mexico, and other countries.

Its selections included the Lift-Off Film Festival Global Network, Moscow's 22nd DetectiveFEST, the 8th Pinhais Film Festival, the Echo BRICS Film Festival, the POC International Film Festival, the Straight-Jacket Guerrilla Film Festival, the Carpina Film Festival, the Santos Film Fest, Morce-Go Vermelho, the Veracruz World Film Festival, and CineFantasy.

The film was nominated for Best Film and Best Actor at the 8th Pinhais Film Festival. At the Carpina Film Festival, it received nominations for Best Director and Best Cinematography.

Karine Ogunté won Best Actress at the Pinhais festival. The feature also received the award for Best Fiction Feature at DetectiveFEST and the Best Cinematography award at the Carpina Film Festival, presented to Daniell Abrew.

10. StoryKnight and the Decentralization of Production

StoryKnight Audiovisual Entertainment Enterprise was consolidated as a structure for the development, production, realization, completion, and distribution of Abrew's works.

As Executive Director, he coordinates short-, medium-, and feature-length projects, overseeing stages such as screenwriting, principal photography, directing, editing, visual effects, musical composition, festival circulation, and platform distribution.

The company's work is associated with the decentralization of audiovisual production. Rather than concentrating its projects exclusively in Fortaleza, it has produced works in municipalities such as Quixeramobim, Palmácia, Ibiapina, São Benedito, Ubajara, Missão Velha, Caridade, Boa Viagem, Paramoti, Madalena, Itatira, Eusébio, and other territories in Ceará.

This choice has aesthetic, economic, and social dimensions. Aesthetically, it allows landscapes to be incorporated into dramaturgy. Economically, it generates activity and demand for services in the municipalities. Socially, it creates opportunities for actors, technicians, and collaborators who live far from traditional production centers.

The presence of communities transforms each film into a process of exchange. Residents cease to occupy only the position of spectators and begin to participate in the creation of images of their own territories.

11. Na Mão do Palhaço: Duration, Identity, and the Transformation of the Creative Process

Completed in 2024, *Na Mão do Palhaço*, released internationally as *In the Clown's Hand*, is one of Daniell Abrew's longest and most complex works.

With a running time of approximately three and a half hours, the feature combines drama, action, crime, and psychological elements. The narrative follows Augusto, a character whose fragmented identity and ability to assume different names earn him the nickname "The Clown."

The title also refers to the Brazilian expression *estar na mão do palhaço*, associated with losing control and becoming vulnerable to chaos.

The reference to the circus world is present in the names Augusto and Branco. In circus tradition, the Auguste clown represents disorder, impulsiveness, and maladjustment, while the white clown is associated with control, reason, and authority.

The film was shot primarily in Ibiapina, with additional filming in São Benedito, Ubajara, Tianguá, Graça, Mucambo, Quixeramobim, and Fortaleza.

The choice of the Serra da Ibiapaba changed the project's original conception. Denser vegetation, fog, a colder climate, and a sense of confinement allowed the landscape to assume a psychological function.

During the filming of the final sequence, a fragment used in an explosive effect struck Abrew's right eye, causing him to lose consciousness momentarily and placing his eyesight at risk. Filming had to be suspended for approximately two weeks.

The accident forced the director to rewrite the ending and incorporate his own injury into the narrative. When he returned to the set, part of the cast required for the sequence was no longer available. Completing the film demanded staging, editing, eyeline direction, and camera-positioning solutions that simulated the presence of absent characters.

The experience changed not only the production logistics but also the emotional meaning of the ending.

The feature was selected by the Lift-Off Global Network, the Manaus Fantastic Film Showcase, and the Carpina Film Festival, and received a special screening at the 22nd NOIA Festival in Fortaleza. In 2026, it received an Honorable Mention at the Veterans Media Showcase, held in Plant City, Florida.

In addition to directing, producing, writing, photographing, editing, acting, and creating the visual effects, Abrew composed the original score.

12. Musical Composition as an Extension of the Narrative

Music plays an increasingly important role in Daniell Abrew's work. His activity as a composer is connected to the attempt to create unity among image, rhythm, atmosphere, and emotional conflict.

In his scores, music does not function merely as illustrative accompaniment. It participates in the internal organization of scenes, extends psychological states, and establishes relationships between characters and spaces.

The officially released scores associated with his filmography include those for *Na Mão do Palhaço*, *Flor da Paisagem*, and *Mergulho*.

The score for *Na Mão do Palhaço* contributes to the protagonist's atmosphere of instability, combining tension, melancholy, and threat.

In *Flor da Paisagem*, the composition is articulated with an intimate dramatic narrative.

In *Mergulho*, the music accompanies the psychological journey of a man confronted by his memories, his fears, and the other presence that dwells within him.

13. Collaborations with Other Directors

In addition to the projects he directed, Abrew participated in works by several filmmakers from Ceará.

In 2003, he worked as producer and screenwriter on the medium-length film *O Paradigma de uma Rosa*, directed by Umbelino Neto.

In 2010, he participated in *Qualquer Semelhança É Mera Coincidência*, directed by Camilo Vidal, as producer, screenwriter, visual-effects artist, editor, and actor. The short was included in Cine Ceará's *Olhar do Ceará* showcase, the Jericoacoara Film Festival, FestFilmes, and the Cartaz de Cinema do Novíssimo Audiovisual Nordeste showcase.

That same year, he worked as executive producer, visual-effects artist, and actor on *Enquanto a Cidade Dorme*, also directed by Camilo Vidal and selected for the *Olhar do Ceará* showcase.

In 2012, he was associate producer of *Impulso*, directed by R. B. Diogo and selected by the 10th Ceará Film and Video Public Call.

Also in 2012, he worked as producer, screenwriter, visual-effects artist, and editor on Aderbal Nogueira's experimental medium-length film *Ponto de Interrogação*.

In 2018, he produced the documentary-fiction film *A Lenda do Cortabunda*, directed by Camilo Vidal.

That same year, he served as executive producer and screenwriter on *Afã*, selected for the 3rd Cine Tamoio in São Gonçalo, Rio de Janeiro.

In 2020, he was executive producer and screenwriter of *A Invenção da Velhice*. The film participated in *Curta Canedo*, the *Iguatu Film Showcase*, the *Lift-Off Global Network Sessions*, and the *Quarantine Online Film Festival*.

14. Associate Production: *Flor da Paisagem* and *Mergulho*

In 2026, Abrew expanded his work as an associate producer on projects directed by other filmmakers.

14.1 *Flor da Paisagem*

Directed by Adriano Silva, *Flor da Paisagem* is a dramatic short film shot in the municipality of Eusébio.

Abrew participated as associate producer and composer of the original score. He was also responsible for designing the official poster.

The film received an Honorable Mention at the Veterans Media Showcase in the United States and was selected for events including First-Time Filmmaker Sessions, Filmmaker Sessions, the ICJ International Film Award, Cinema in School, the Max Sir International Film Festival, and the Votuporanga Film Festival.

The work was also included in a screening at Uzhhorod Castle in Ukraine.

14.2 *Mergulho*

Directed by Bruno Tavares, *Mergulho* is an experimental drama short film shot at the Gameleira dos Machados Reservoir and surrounding areas in the district of Jamaru, municipality of Missão Velha.

Abrew worked as associate producer, composer of the original score, and designer of the official poster.

The film presents an inner journey in which water, memory, fear, and identity become intertwined. The paper vessel functions as an image of psychological fragility, while the dive represents the character's confrontation with himself.

The work was selected for the 2026 First-Time Filmmaker Sessions, promoted by the Lift-Off Global Network.

15. O Homem Que Mata: History, the Sertão, and Large-Scale Production

Among the most ambitious projects of Daniell Abrew's recent period is *O Homem Que Mata*, a historical northeastern feature scheduled for release in 2027.

The narrative spans the period from 1873 to 1932 and brings together events related to droughts, coronelismo, armed conflicts, religious pilgrimages, and political transformations in the northeastern sertão.

The project engages with figures and episodes associated with Padre Cícero, Antônio Conselheiro, Dona Fideralina, and the War of Canudos, without limiting itself to documentary reconstruction. The story uses fictional characters to move through historical and social processes.

Filming was carried out in three phases during 2025, with locations in Missão Velha, Caridade, Boa Viagem, Paramoti, Madalena, Itatira, and Ibiapina.

The production mobilized horses, carts, animal performers, prop weapons, oil lamps, period costumes, and large groups of actors and extras.

Abrew works on the film as director, producer, screenwriter, actor, cinematographer, editor, visual-effects artist, and composer of the original score.

The project received support through the 2023 Ceará Audiovisual Production Support Program, funded by the Paulo Gustavo Law.

The project's social-return activities include training initiatives in audiovisual accessibility, audio description, Brazilian Sign Language, subtitles for deaf and hard-of-hearing audiences, and the production of accessible resources.

In Iguatu, the extension course Accessibility and Cinema was organized in partnership with FECLI/UECE. In Ibiapina, the production supported a basic- and intermediate-level Brazilian Sign Language course, in addition to using the municipality for additional filming.

These initiatives demonstrate that the project's social dimension is not limited to hiring crews. It involves training, accessibility, and the continuity of relationships with the territories.

16. Future Projects and Works in Development

Daniell Abrew's filmography includes projects that have not yet been completed or do not have a definitive release date.

16.1 Quando Morrem os Bravos

Scheduled for 2028, *Quando Morrem os Bravos* will be the third chapter of the trilogy begun with *Onde Nascem os Bravos* and continued with *Como Vivem os Bravos*.

The project maintains the northeastern approach and is expected to be produced primarily in the municipality of Caridade.

Abrew plans to work in directing, production, screenwriting, cinematography, editing, acting, visual effects, and musical composition.

16.2 O Clone de Deus

O Clone de Deus is a science-fiction feature project planned for the municipality of Icapuí.

The project was selected for pre-production development under the 10th Ceará Film and Video Public Call in 2012, through an association between Instituto Icapuí Filmes and JLS Comunicação e Editora.

16.3 O Dragão do Mar

Inspired by the historical memory of Francisco José do Nascimento, known as Dragão do Mar, the project was conceived as a drama feature with filming planned in Aracati.

Its pre-production phase was selected by the 7th Mecenass do Ceará Public Call in 2014.

16.4 Iracema

Iracema is a feature-film project inspired by José de Alencar's novel and by the historical and Indigenous universe associated with the character.

The proposal involves dialogue in an Indigenous language, the reconstruction of environments, and research on the Indigenous peoples of Ceará.

The project remains in development and has no announced release date.

16.5 Jovita

Jovita is a war-feature project planned for production in Tauá.

The work is intended to address the historical universe associated with Jovita Feitosa, a figure from Ceará connected to the Paraguayan War.

16.6 No Faro da Raposa

No Faro da Raposa is an action project planned for the Serra da Ibiapaba, particularly the municipality of São Benedito.

The work is connected to the expansion of the narrative universe of Na Mão do Palhaço.

16.7 O Homem Que Mata, Parte 2

The project will continue the events and characters of O Homem Que Mata. Production is planned for Quixeramobim, reinforcing the connection between Abrew's filmography and the territory where he began his filmmaking experiments.

17. Aesthetic Language and Influences

Daniell Abrew understands his films as authorial and conceptual works related to the traditions of independent and marginal cinema.

His production does not necessarily pursue the standardized finish of commercial cinema. Instead, it incorporates noise, textures, discontinuities, rough imagery, tonal shifts, extended running times, and contrasts between naturalism and stylization.

This position brings his work closer to Brazilian Cinema Marginal, a movement associated with formal invention, social criticism, the grotesque, fragmentation, and the rejection of industrial models.

Among his central references is *O Bandido da Luz Vermelha*, directed by Rogério Sganzerla in 1968. The film combines genres, narrative voices, news reports, violence, irony, and audiovisual collage, breaking with classical linearity.

Another fundamental influence is *O Sertão das Memórias*, directed by José Araújo and released in 1996. The work brings together memory, religiosity, oral tradition, dreams, territory, and popular experience, offering a representation of the sertão that cannot be reduced to conventional realism.

His repertoire of references also includes films such as *Bullitt*, directed by Peter Yates, and *Point Blank*, directed by John Boorman. From these works, Abrew draws elements connected to action, urban displacement, psychological fragmentation, and the construction of characters moving through hostile environments.

The combination of these influences results in a language that brings genre cinema, formal experimentation, regional history, and personal memory into proximity.

18. Landscape as Character

In Abrew's filmography, landscape is not a passive element.

In Quixeramobim, low vegetation, aridity, open fields, and the presence of Fazenda Pinhão organize the spatiality of films such as *Onde Nasceram os Bravos*.

In Palmácia, mountains and rural roads influence the construction of *Como Vivem os Bravos*.

In the Serra da Ibiapaba, forest, cold, fog, and a sense of confinement transform the universe of *Na Mão do Palhaço*.

In Missão Velha, the landscapes of the Chapada do Araripe and the historical spaces of the Cariri region sustain *O Homem Que Mata* and *Mergulho*.

This relationship between character and space originates in the filmmaker's childhood. His grandfather's farm taught him that a landscape contains stories, traces of labor, environmental transformations, and family memories.

To film a territory, therefore, is to record a way of existence.

19. Cinema, Inclusion, and Social Transformation

Daniell Abrew's professional mission is connected to the use of cinema as an instrument of social transformation.

His work seeks to create opportunities for actors, technicians, and artists living in municipalities far from major urban centers. In many of these places, access to audiovisual training, equipment, and circulation networks remains limited.

The productions function as spaces of practical learning. Local participants come into contact with acting, production, costume design, art direction, cinematography, sound, makeup, and set organization.

This process contributes to the cultural autonomy of the territories and to the construction of new professional references.

By including residents in his narratives, Abrew also challenges the idea that the interior should be represented only by outside crews. In his projects, communities participate in the production of their own images.

20. Quantitative Scope and Multiplicity of Roles

According to the professional record consolidated through 2026, Daniell Abrew's career comprises seventy-eight film works and projects.

Within this body of work, he is credited with sixty-eight directing projects, seventy-seven production roles, seventy-one screenwriting credits, seventy acting credits, sixty-nine editing credits, sixty-seven cinematography credits, and twenty-six visual-effects credits.

These figures overlap, since a single work may involve several roles.

The overall body of work includes forty-four experimental, fictional, and animated short and medium-length films made between 1989 and 1998, sixteen completed feature films, two forthcoming features, six projects in development, and ten works produced in collaboration with other directors.

These figures reveal a career built less on isolated specialization than on the integration of different areas of filmmaking.

21. Final Considerations

Daniell Abrew's career offers a way of understanding a form of cinema built outside hegemonic centers, in which the absence of industrial infrastructure does not prevent continuity of production.

From the films made in childhood to the historical and international projects of adulthood, his work maintains a direct relationship with the territory of Ceará.

His grandfather's farm in Quixeramobim may be understood as the first nucleus of a filmography that would later move across different municipalities, countries, genres, and formats.

His production encompasses science fiction, action, drama, horror, war, historical cinema, television comedy, experimentation, and nordestern. Despite this diversity, a unity remains: an interest in displaced characters, fragmented identities, territories in transformation, and conflicts among memory, violence, and survival.

By taking on multiple roles, Abreu developed a cinema marked by intense authorial control. Directing, screenwriting, cinematography, editing, acting, visual effects, and music are organized as parts of a single vision.

The work also possesses a collective dimension. The communities filmed are not merely human backdrops. They participate in production, learn processes, occupy professional roles, and inscribe their experiences within the films.

Daniell Abreu's career may therefore be understood as a project of cinema, memory, and territory. His filmography records not only characters and stories but also ways of life, landscapes, forms of knowledge, and transformations in contemporary Ceará.

Consolidated Filmography

Short Films, Medium-Length Films, and Animations Produced Between 1989 and 1998

1989: Masque-Maque, O Vingador da Noite; Phoctor; Missão Mutante; Vida.

1990: Espírito Adolescente; O Suicídio; Coisas de Inimigos.

1991: Aracnídeo; Caso Confidencial; Dois Dias Depois; Caverna dos Espíritos.

1992: Fantasma de Banheiro; Pitoco; Cárcere; Ilhado; Intruso; Combate Mortal; Perigo Imediato.

1993: Só; Esquadrão de Elite; O Morcego, Parte 1; O Morcego, Parte 2; Sozinho na Escuridão; Lutadores por Acaso; Encontro Marcado.

1994: Os Brutos Também Amam; O Rei dos Lutadores, Parte 1.

1995: O Rei dos Lutadores, Parte 2; O Pavor dos Assassinos; Vingança; O Servente.

1996: O Tesouro Perdido; A Cobra e o Carcará; Apokalypsis.

1997: Calibre Rossi; A Dependência do Vício; Dilúvio Amor; O Vírus; Dupla em Ação.

1998: Burros que Não Aprendem e Esquecem a Metade; Juízo Falso; Crianças na Escuridão; Tempo Perdido; Sida.

Completed Feature Films

Tempestade - 1996.

Ceifador - 1996.

Ceifador, Parte 2 - 1997.

Ceifador, Parte 3 - 1999.

Prisão Subterrânea - 1999.

O Desertor - 2000.

A União do Enfermo - 2000.

A Lenda de Linda Cruz - 2000.

Underground Prison - 2000.
Bounty Hunter - 2001.
Mormaço - 2002.
Centopeia - released in 2005, re-released in 2008 and 2010.
Sedição de Juazeiro - 2012.
Onde Nascem os Bravos - 2017.
Como Vivem os Bravos - 2020.
Na Mão do Palhaço - 2024.

Television Works

Vide Cine - 2005-2012.
Paideia - 2008-2010.
Sedição de Juazeiro: A Guerra de 1914 - 2012.

Collaborations with Other Filmmakers

O Paradigma de uma Rosa - 2003.
Qualquer Semelhança É Mera Coincidência - 2010.
Enquanto a Cidade Dorme - 2010.
Impulso - 2012.
Ponto de Interrogação - 2012.
A Lenda do Cortabunda - 2018.
Afã - 2018.
A Invenção da Velhice - 2020.
Flor da Paisagem - 2026.
Mergulho - 2026.

Forthcoming Works and Projects in Development

O Homem Que Mata - scheduled for release in 2027.
Quando Morrem os Bravos - scheduled for release in 2028.
O Clone de Deus - in development.
O Dragão do Mar - in development.
Iracema - in development, with no announced release date.
Jovita - in development.
No Faro da Raposa - in development.
O Homem Que Mata, Parte 2 - in development.

Documentary and Digital References

SIQUEIRA, Daniel Abreu Diogo de. Interview granted to Karine Lima Chaves Abreu concerning his personal, artistic, and professional career in Ceará cinema. Oral interview recorded through digital audio capture. Ibiapina, Ceará, February 11, 2026. Audio file held in the personal and documentary archive of Karine Lima Chaves Abreu.

ABREW, Daniell. Professional and artistic résumé. Consolidated professional document. Ceará, 2026.

CEARÁ. Secretariat of Culture. Cultural Map of Ceará: Daniell Abreu. Fortaleza: Secretariat of Culture of the State of Ceará.

CEARÁ. Secretariat of Culture. São Luiz hosts the premiere of the Ceará feature film Como Vivem os Bravos. Fortaleza, 2020.

CECIERJ - FOUNDATION CENTER FOR SCIENCE AND HIGHER DISTANCE EDUCATION OF THE STATE OF RIO DE JANEIRO. Educational materials related to the series Paideia. Rio de Janeiro.

O POVO. Ceará-born and Sideral. Fortaleza, 2010.

O POVO. Western Onde Nascer os Bravos premieres at Benfica. Fortaleza, 2017.

O POVO. Filmed in Palmácia, Ceará northeastern feature premieres at São Luiz. Fortaleza, 2020.

O POVO. Ceará film Iracema announces its lead actress. Fortaleza, 2021.

O POVO. Na Mão do Palhaço premieres at the NOIA Festival. Fortaleza, 2024.

RELAY. In the Clown's Hand: interview with Daniell Abreu. 2026.

STORYKNIGHT AUDIOVISUAL ENTERTAINMENT ENTERPRISE LTDA. Documentation, technical credits, production records, and materials concerning the filmmaking career of Daniell Abreu. Quixeramobim, Ceará.

Karine Lima Chaves Abreu
Producer and Researcher of Ceará Audiovisual Production
Undergraduate student in the Theatre Education degree program at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará - IFCE, Fortaleza Campus